



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO - CRInt ECA

Nome: Renata Garcia Almeida Ferreira

No. USP 6416512 Curso ECA: Jornalismo Matutino

Dados do Intercâmbio

Universidade Universidade Heidelberg Alemanha Curso: Ciências Políticas, Sociologia e Alemão

Período: (x) Ano Completo de outubro/2014 - Setembro/15

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

- Mudanças Sociais devido à Internet
- Estado e Administração Pública
- Economia, Mercado e Organização
- Comportamento Político
- Introdução à União Europeia (Vorlesung e Seminar)
- História Alemã de Carlos Magno a 1945
- Produção e Interpretação de Texto
- Curso de Revisão Gramatical
- Retórica
- 2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

As aulas de Política e Sociologia tinham bastante textos para leitura, a maioria em alemão (alguns em inglês), às vezes textos bem complicados, o que dificultou muito nos primeiros meses. Mas achei os programas bem organizados e majoritariamente claros desde o início. No primeiro dia de aula geralmente o aluno recebe os temas das aulas e data de provas, quanto a isso não houve dificuldades.

Nas aulas de Seminário, boa parte dos alunos realmente participam da aula e dão suas contribuições, dá pra perceber que a maioria leu os textos. Achei os temas escolhidos pelos professores interessantes, mas achei as aulas muito curtas (entre 1h30 e 2 horas de duração). Na minha opinião isso não é tempo suficiente para as temáticas e discussões da aula.

Em Heidelberg há um variado leque de opções para intercambistas, estrangeiros ou institutos com aulas em inglês. Acho que balancear matérias normais que os outros alemães cursam e outras especiais para intercambistas é uma ótima escolha, principalmente se seu alemão não é tão avançado apenas acompanhar as disciplinas "normais" é muito difícil.





Nas aulas sobre a União Europeia foram as que senti mais dificuldade, pois ela pressupõem como aluno base, um aluno alemão, que já sabe muitas informações sobre a UE simplesmente por fazer parte dela. Isso pode ser uma dificuldade a mais, peça ajuda aos colegas, pesquise na internet materiais mais básicos que os da aula, que possam te ajudar a entender melhor os textos da aula.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Durante a semana de recepção para estudantes intercambistas, funcionários da faculdade dão sugestões da quantidade de disciplinas a serem cursadas. A maior parte do oferecimento de disciplinas pode ser consultado no site (http://lsf.uni-heidelberg.de/). Uma parte das disciplinas o aluno consegue se inscrever diretamente online e outra parte a matrícula depende da presença no primeiro dia de aula (no caso de haver mais interessados do que vagas, a questão é decidida na hora). O sistema na internet é bem parecido com o Júpiter. No caso do instituto de Ciências Políticas havia um Conselheiro, mas sinceramente não achei ele bem preparado para a situação dos intercambistas, não senti que ele tenha dado atenção às minhas dúvidas.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

No **primeiro semestre** me inscrevi em 4 Vorlesungen e em 2 Seminar, fora isso havia as aulas de alemão duas vezes por semana oferecidas gratuitamente pela Universidade. Nas **Vorlesung** é exigido do aluno uma carga de leitura semanal, presença nas aulas e uma prova final.

No **Seminar** o aluno tem as leituras semanais e esperado dele participação nas discussões em aula e a cada semana um aluno prepara um seminário. No fim do semestre há também a preparação de um Hausarbeit (por volta de 20 páginas). Achei que a quantidade de disciplinas foi maior do que eu poderia acompanhar, como ainda não conseguia acompanhar boa parte do que o professor falava e demorava para ler os textos, não tinha tempo suficiente para me preparar para todas essas disciplinas. Acabei desistindo de uma ao longo do semestre. Apesar de ter estudado para todas, não passei em uma delas.

No **segundo semestre** peguei menos disciplinas, podendo me dedicar bastante a elas. Já tinha começado a estudar a União Europeia no primeiro semestre e no segundo conseguia acompanhar as aulas todas e participar das discussões com os outros alunos. Algumas matérias oferecem **Tutórios** eles não são obrigatórios nem contam pontos, mas ajudam muito a entender melhor o conteúdo das aulas.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

A maioria das matérias corresponderam, mas algumas matérias de Política em comparação com as aulas da FFLCH foram um pouco superficiais. Não há tanta discussão ou questionamento dos alunos, sendo às vezes mais focados na preparação para a prova do que no conteúdo em si.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados necessárias.	nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam
(x) Testes/provas	() Trabalhos em classe
(x) Monografia individual ao final do período	() Monografia em grupo ao final do período
(x)Outras (especifique): seminário individual ou	em grupo (depende da disciplina)





ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO 7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?
(x) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
() Palestras/conferencias de professores convidados
(x) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina. (com seminário dos estudantes)
()Outra (especifique):
8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?
(x) Biblioteca (x) Restaurantes/ Lanchonetes
(x) Computadores (x) Centro Esportivo
(x) Alojamento (pago, porém mais barato)(x) Tutor(x) Outras: aula de alemão
9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? (x) Sim () Não Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.
Principalmente nos primeiros dois meses na Universidade posso dizer que entendi uns 40% da aula no máximo. Estava no nível B1 exigido pelo programa, mas mesmo assim os professores falavam rápido demais com vocabulário que eu não conhecia. Porém lendo os textos em casa (com uso do dicionário e procurando conversar bastante em alemão no dia a dia, aos poucos fui percebendo que entendia mais). No segundo semestre já acompanhava a aula toda, porém a escrita continuava um problema, principalmente para escrever as provas, por isso escolhi disciplinas do Intituto de Alemão da Faculdade (similar a Letras na FFLCH), que pudessem me auxiliar com a escrita.
10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?
É difícil comparar com o curso da ECA, porque lá cursei disciplinas mais teóricas, equivalentes ao que teria na FFLCH. Se for comparar às disciplinas da Ciências Sociais e Políticas na USP achei nem melhor nem pior, mas não posso negar que são diferentes abordagens. Sinto que na FFLCH as aulas são mais teóricas e críticas, em Heidelberg achei os temas das aulas um pouco mais ligados a acontecimentos atuais.
Parte II - Integração
1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?(x) Sim () Não
Se a resposta for afirmativa, responda: a) Quem as organizou? O Escritório de Relações Internacional da Universidade





Heidelberg recebe muitos estudantes estrangeiros por semestre. Os alunos recebem informações sobre as atividades por email e durante uma semana inteira há tanto palestras com informações sobre a universidade e sobre os diferentes institutos como atividades de integração entre estudantes.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

No primeiro semestre tive mais contato com estudantes estrangeiros, no segundo posso dizer que meio a meio. Os alunos alemães tem grades muito diferentes um dos outros e os intercambistas também, o que quer dizer que você está sempre com pessoas diferentes. O intercambista tem que abordar os outros alunos, pois eles dificilmente virão falar com você.

Uma ótima oportunidade é o Tandem (os alunos procuram falantes nativos de línguas que eles aprendem para encontros que podem ser semanais) e em Heidelberg por ter Português na Universidade é bem fácil encontrar um Tandem Alemão - Português.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores são receptivos, mas não vão dar exceções aos intercambistas. O trabalho e leituras serão as mesmas, mas todos foram bastante receptíveis e acessíveis. eles tem uma Sprechstunde, é um horário semanal em que eles ficam disponíveis na sala deles para dúvidas dos alunos. Nas provas muitos deles dão a opção de responder as perguntas em inglês, o que não necessariamente ajuda, já que a maioria das leituras e todas as aulas são em alemão. (há também opção de aulas só em inglês para quem preferir)

Parte III - Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não tive que solicitar visto, porque minha família é de Portugal, porém sei de amigos meus que o processo não foi complicado.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

É preciso se registrar na Prefeitura da cidade, mas a própria universidade organizou um dia em que o responsável da prefeitura foi até lá e fez o registro de todos que compareceram. Para tanto era preciso o documento de matrícula da Universidade e o Passaporte. O processo foi gratuito.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa	
Matrícula (taxa semestral)	70 euros	





Parte IV – Alojamento/Moradia
1) Você morou em:
(x) Alojamento da Universidade/ Faculdade () República
() Casa de Família () Apartamento alugado
() Individual (x)Compartilhado
a) Havia necessidade de permanência mínima?
O contrato é de 6 meses, se você saísse antes do período desse período havia uma multa (não lembro qual o valor). Além disso, caso não seja encontrado alguém para realugar o quarto logo após você desocupar, você continua sendo o responsável pelo pagamento até o fim do contrato.
b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?
O quarto da faculdade era muito bom, todos que vi tinham pelo menos 15 metro quadrados e eram individuais. Os quartos podem ser em apartamentos individuais, duplos, quatro ou 5 moradores. Eram mobiliados e sempre havia banheiro e cozinha. A limpeza de quase todas as casas é dividida entre os estudantes com um plano de limpeza semanal, não tive problemas quando a isso. Onde morei tinha internet a cabo, mas não tinha Wi-FI.
c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?
Meu alojamento ficava no campus da faculdade há 15 minutos de bicicleta do Instituto onde eu estudava e do centro da cidade. O trajeto também podia ser feito de ônibus. Há alojamentos também em outras partes da cidade, mas os mais distantes estão a 30 minutos de distância do centro e oferecem acesso com transporte público.
2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não () O depósito é pago em dinheiro no primeiro dia em que você chega (pelo menos foi assim no caso do alojamento estudantil). Ao chegar o aluno assina o contrato da moradia, recebe as chaves e já paga o calção e o primeiro aluguel. No meu caso o aluguel era de 200 euros e o caução de 350 mas esse era o valor mais barato entre todos os alojamentos. Os mais caros chegavam a 350 euros.
a) De que maneira os pagamentos foram realizados?
O primeiro pagamento foi em dinheiro e os restantes por débito automático da conta, por isso todo intercambista precisa fazer uma conta bancária. O banco não cobra taxas na conta estudantil.

No Inverno as temperaturas mais baixas giraram em torno dos -5º, o problema maior era o vento em alguns dias, principalmente para quem optar a bicicleta como meio de locomoção, é preciso se

No verão também pode fazer bastante calor, o verão que estava lá foi bem quente chegando a

35°. No inverno nevou, mas nada mais do que uns 10/15 dias não seguidos.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Parte V - Clima

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br Fone: +55 11 3091-4478

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?





2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Para quem vai de setembro a março aconselho uma outra roupa mais fresquinha para setembro, pelo menos uma jaqueta bem quente (no geral é bom comprar essa por lá) e levar casacos/pullovers/moletons que possam ser usados como peça intermediária. Cachecol, luva e gorro são muito necessários.

Para quem for no semestre de verão não deixar de levar uma boa jaqueta, mas não esqueça das roupas de verão também.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Para o primeiro mês eu tinha um seguro de viagem da Visa porque comprei a passagem de avião com o cartão de crédito, mas os alunos são aconselhados a fazer um, porque pode acontecer algo antes de você fazer seu seguro de saúde lá.

Na Alemanha todos são obrigados a terem seguro, o mais indicado é fazer o seguro com alguma seguradora alemã que depois é mais simples ir ao médico do que toda a burocracia dos planos internacionais.

No ano em que estive lá o valor para estudantes era de 70 euros por mês.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Sim, eu usei tanto o plano internacional no início e o plano de lá. No seguro de viagem tive que pagar o médico e solicitar o reembolso depois, foi bastante burocracia e demorou quase um mês pra receber o dinheiro de volta. Com o plano alemão não houve dificuldades.

Parte VII - Custos

1) Você rec	ebeu algum ti	po de Bolsa de	e Estudos para	realizar se	u intercâmbio? ()Sim	(x))Não
Se sim, q	լual?							

Moradia euros	Transporte euros	Alimentação euros	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$
200/mês (mas pode chegar a 400)	150/semestre transporte público	100 euros/ mês (se você cozinhar em casa e levar marmita se comer na faculdade sai mais caro	70 euros /semestre	70 euros/mês	sem gastos extras os gastos mensais giravam em torno de 400-450 euros/mês

Fone: +55 11 3091-4478





Observação: como estudante é possível fazer um Minijob na Alemanha em que trabalhando cerca de 2 vezes por semana é possível ganhar até 450 euros por mês, o que ajuda muito a cobrir os gastos, mas mesmo assim não é tão rápido arrumar um trabalho, por isso é preciso contar com uma outra fonte financeira para se manter. Boa parte dos estudantes fazem Minijobs em Heidelberg.

Esteja preparado para imprevistos, durante o ano em que fiquei lá a cotação do euro passou ao longo do período de 3 reais a 4,50. Não faça planos apenas baseado no valor do euro na data da viagem.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Academicamente achei bastante positiva, pude ver outras formas de aula e organização do sistema da universidade, perceber como as disciplinas variam bastante de país para país e que, mesmo que a Universidade se coloque como "imparcial", as disciplinas, professores e alunos têm uma perspectiva e ponto de partida. A União Europeia por exemplo é uma disciplina vista do ponto de vista dos europeus, também há críticas, mas não dá pra dizer que seja imparcial. E muitos alunos se preocupando apenas em decorar coisas para prova, o que mostra que esse ideal de que as universidades na Europa são melhores não passa de uma classificação e não de uma verdade.

Profissionalmente acho que pode me ajudar, pois na área do Jornalismo é muito importante conhecer realidades diferentes e o intercâmbio proporciona isso. Além disso, ele dá a oportunidade de melhorar um idioma.

Pessoalmente você acaba amadurecendo, acho que boa parte dos sentimentos de um intercambista não são tão diferentes de quem se muda de um estado para outro no Brasil para estudar. Tudo de repente é novo, a diferença é que no intercâmbio a distância é maior e ainda há os obstáculos do idioma e da cultura a serem enfrentados. Fazer amizade mesmo com alemães acho que foi umas coisas mais difíceis, em um ano lá posso dizer hoje que mesmo sendo comunicativa tenho apenas 3 amigas realmente lá.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Em Heidelberg você tem a oportunidade de fazer muitas coisas culturais, acadêmicas, esportivas, ir a palestras. A cidade não é grande, mas é muito rica em oportunidades, aproveite isso, procure desde o início coisas que te interessem e comece a frequentar desde o início, depois você vai criando uma rotina e pode acabar deixando certas opções de lado.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.